



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista Irmã Veroni Medeiros – Rua do Brincar

Brincar é uma das atividades mais importantes para a criança. É um direito e garante que ela fique saudável, se desenvolva da maneira correta, aprenda a interagir e a ser independente. Por conta da violência e da tecnologia, muitos pais acabam limitando o espaço de brincadeiras para dentro de casa. Por isso, a Pastoral da Criança estimula a Rua do Brincar. Para falar mais sobre isso, chamamos a Irmã Veroni Medeiros, Assessora Técnica de Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança. Confira:



Irmã Veroni, quais são as razões do brincar para criança?

A atividade lúdica ajuda a criança a manter sua saúde física, emocional e mental. Brincar é uma necessidade básica para a criança, como comer e respirar. Ela se movimenta, descobre seus limites, explora os espaços, manipula objetos e estabelece relações, a brincadeira também dá maior agilidade e equilíbrio para a criança.

Qual é a situação da criança no contexto atual, Irmã Veroni?

A gente precisa entender que a criança hoje é vista como uma cidadã com direitos e ela tem direito também ao brinquedo e a brincadeira. Essa é a concepção de criança nos tempos atuais. Um marco importante foi em 1959, com a declaração dos direitos da criança, que garantiu às crianças alimentação, escola, saúde, lazer, incluindo o brincar, tão necessário para elas se desenvolverem. Na sociedade moderna, com o surgimento das novas tecnologias e a crescente onda de violência, houve uma perda dos espaços para a criança brincar e hoje ela fica dentro de casa sem se movimentar. Esse sedentarismo

ajudou a aumentar a obesidade infantil, que traz consequências graves para as crianças.

Irmã Veroni, quanto é importante garantir para a criança um espaço livre e seguro para brincar? Como deve ser esse espaço?

As brincadeiras devem ocorrer em espaços amplos e abertos que permitam que a criança faça determinados movimentos, como correr, subir, descer, saltar, pular, lançar objetos, mas infelizmente os espaços que são destinados para as crianças brincarem são salas de apartamentos e casas. Normalmente, as crianças ficam em frente à televisão ou ao computador.

É verdade, Irmã Veroni, que brincar não suporta imposições?

Sim, as imposições são contrárias ao desenvolvimento da criança, o brincar traz um sentimento de liberdade, de escolha, e isso traz alegria e prazer para criança.

Como brincar ajuda socialmente, Irmã Veroni?

As crianças vão estabelecendo as suas próprias regras, se encontram, escolhem os brinquedos, as brincadeiras, e se entendem do jeito delas. Na brincadeira, a criança faz amigos, conhece novas pessoas e aprende a apreciar as coisas bonitas da vida e do mundo que a rodeia.

Irmã Veroni, o que é a proposta da Pastoral da Criança chamada "Rua do Brincar"?

É encontrar na comunidade uma rua que de tempos em tempos é fechada por um período do dia e destinada exclusivamente para as crianças brincarem. Também podemos aproveitar praças, cantinhos entre as casas, terrenos baldios. Esses espaços devem estar limpos e as crianças devem ser sempre acompanhadas pelos adultos responsáveis.

E o que é necessário para organizar uma Rua do Brincar, Irmã Veroni?

Para organizar uma Rua do Brincar, os membros da comunidade precisam estar engajados. Devem solicitar aos Órgãos Públicos uma autorização para fechar uma rua, num determinado dia e horário. Os Órgãos Públicos podem fornecer a assistência necessária em relação ao trânsito, por exemplo, e também de sinalização, de cuidado. Por isso, para organizar a Rua do Brincar, precisa planejar com bastante antecedência. Também há outras alternativas: às vezes a comunidade tem um terreno baldio perto da igreja ou da escola, por exemplo. As famílias podem conversar com os Órgãos Públicos para que limpem a área e

fazer deste espaço uma roda de conversa dos adultos enquanto as crianças brincam.

Entrevistado(a): Irmã Veneranda Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

As crianças se desenvolvem brincando, por isso, os pais, a família e a comunidade devem promover ambientes favoráveis para as crianças brincarem. A Rua do Brincar, organizada pelos líderes da Pastoral da Criança na comunidade, oferece uma grande oportunidade para as crianças brincarem, em ambiente seguro e junto com seus pais. É um espaço democrático de lazer e de livre estímulo aos direitos da criança, que tem de brincar. Para realizar essa ação tão bonita e tão necessária, a Pastoral da Criança conta com a ajuda de voluntários muito especiais chamados de brinquedistas que animam as crianças.

Entrevistado(a): Ana Carolina Quintana
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Ana Carolina, qual é a importância das Ruas do Brincar nas comunidades?

As famílias têm muito medo de deixar os seus filhos brincarem nas ruas, então essa é a importância da Rua do Brincar. Ela estimula que essas crianças pratiquem atividade física, interajam com outras crianças. Também ajuda a comunidade local e comunidades distantes a se reunirem e a ficarem mais próximas. Brincar é um santo remédio contra a obesidade infantil.